



FUNDACÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA
FUNSERV

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RESUMO

Trata-se do Parecer do Comitê de Investimentos sobre os Investimentos dos Recursos da Previdência

Em referência ao mês de Maio de 2020



Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	2
2.	ANEXOS.....	2
3.	PARECER DO COMITÊ	2
3.1	Análise do Cenário Econômico.....	2
3.1.1	Resenha Macro Brasil	2
3.1.2	Resenha Macro Internacional.....	3
3.1.3	Renda Fixa.....	5
3.1.4	Renda Variável.....	5
3.2	Evolução da Execução Orçamentária do RPPS.....	6
3.3	Análise da Carteira de Investimentos	6
3.3.1	Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos.....	6
3.3.2	Enquadramento na Resolução CMN nº 3.922 e Política de Investimentos.....	7
3.3.3	Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos.....	7
3.3.4	Distribuição por Sub-segmento	7
3.3.5	Retorno X Meta Atuarial.....	8
3.3.6	Fluxo de Caixa dos Investimentos.....	9
3.4	Relatório de Análise de Carteira	10
3.5	Análises de Fundos de Investimentos	10
4.	CONCLUSÃO	11



1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos da FUNSERV.

Foram utilizados para a emissão desse Parecer: o Relatório de Análise, Enquadramento, Rentabilidade e Risco referente ao mês de maio de 2020, as análises de mercado de Instituições Financeiras e outros documentos complementares internos da FUNSERV.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Relatório de Análise, Enquadramento, Rentabilidade e Risco de Maio de 2020.	ANEXO I
Balanço Orçamentário – Maio 2020	ANEXO II

3. PARECER DO COMITÊ

3.1 Análise do Cenário Econômico

3.1.1 Resenha Macro Brasil

3.1.1.1 Atividade Econômica

No quadro doméstico, seguimos observando os desdobramentos da pandemia, com a manutenção das medidas de isolamento social exercendo forte pressão sobre os dados de atividade, sejam estes dados brutos de produção e vendas, ou indicadores de confiança/sondagens.

A dificuldade em conter o contágio obrigou Estados e Municípios a manterem as medidas de isolamento social na maior parte do país. A evolução da COVID-19 ratifica a ideia de que o maior impacto estará concentrado no 2º trimestre do ano. O quadro de recessão severa continuou exercendo forte pressão desinflacionaria sobre os preços. Nesse contexto, o BCB seguiu provendo mais estímulos à economia. Os dados de atividade divulgados em maio ratificaram o quadro de deterioração da atividade, com o PIB do 1T20 recuando 1,5% (T/T).

O resultado, decorrente das medidas de distanciamento social destinadas a conter a proliferação da Covid-19, interrompeu uma sequência de 4 trimestres de expansão do produto interno bruto, e deverá inaugurar novo período recessivo. As medidas de isolamento social tiveram reflexo também nas contas públicas. Em maio, o montante de recursos destinados ao combate do Covi-19, com impacto primário, atingiu R\$ 417,8 bilhões (6,5% do PIB).

No campo doméstico, teremos também avanço no processo de reabertura da economia, em meio a forte contração de indicadores de atividade e sentimento rodando em nível bastante deprimido.



3.1.1.2 Inflação

O índice de preços medido pelo IPCA registrou deflação de 0,38% (M/M) em maio, acumulando em 12 meses alta de 1,88% (A/A). Apesar da queda menor do que a esperada (-0,47%), essa foi a menor variação mensal registrada pelo índice desde agosto de 1998. O recuo observado esteve novamente amparado na queda do grupo Transportes, mesmo diante da deflação menos intensa dos preços de combustíveis, em linha com os reajustes positivos efetuados pela Petrobras nos preços médios nas refinarias durante o mês de maio. Esse grupo foi inclusive a maior surpresa em relação à nossa projeção, uma vez que esperávamos uma queda de 6,1% no preço dos combustíveis, que registrou deflação de 4,56% (M/M), diferença equivalente a 9 bps no IPCA.

Para junho, esperamos aceleração do índice em razão dos efeitos mais intensos do aumento no preço da gasolina. Para o ano, continuamos projetando inflação de 1,5% (A/A), bem abaixo da meta, o que juntamente com a expectativa de inflação para 2021 (3,0%), abre espaço para que o BCB volte a cortar a taxa básica de juros da economia na reunião de junho. Projeção de 0,00% para o IPCA de junho e 1,50% ao final de 2020.

3.1.1.3 Política Monetária

Do ponto de vista da condução da política monetária pelo BCB, o Copom decidiu em seu último encontro reduzir a taxa básica de juros em 75 bps, levando a Selic para 3,00%, de forma unânime e em linha com nossa expectativa, mas surpreendendo parte do mercado que apostava em corte de menor magnitude. A decisão marca uma significativa mudança na comunicação da instituição, bem como uma mudança no seu foco de atuação.

De maneira geral, o BCB deixou de lado a preocupação imediata com o aperto das condições financeiras e o risco fiscal para dar ênfase a seu mandato de inflação. Diante do contexto macro, esperamos um novo corte de 0,75 p.p. na reunião de junho, o que levará a Selic para 2,25% a.a. SELIC em 3,00% a.a. Perspectiva de redução para 2,25%. Novos cortes não são descartados.

3.1.2 Resenha Macro Internacional

3.1.2.1 EUA

Depois de passado o período de maior severidade do surto de COVID-19 nos países centrais, a reabertura gradativa das economias europeias e norte-americana trouxe a expectativa de uma retomada mais robusta da atividade. Em termos de atividade, nos EUA, a segunda estimativa do PIB do 1T20 revisou a variação de -4,8% (T/T) na base anualizada para -5,0%, confirmando a deterioração da economia em virtude do duplo choque causado pelo surto de COVID-19. No mercado de trabalho, o Payroll refletiu o mau momento da economia norte americana, com o fechamento líquido de mais de 20 milhões de vagas de trabalho em abril, de



longe o pior resultado da série histórica. Nesse contexto, a taxa de desemprego subiu de 4,4% para 14,7%.

Acerca da política monetária, a ata do FOMC, referente à reunião ocorrida em abril, reconheceu a severa deterioração da atividade por conta do surto de COVID-19 e destacou que as ações emergenciais empreendidas pelo FED para prover liquidez de fato reduziram as instabilidades do mercado. Adicionalmente, ao longo do mês, ocorreram manifestações de diversos dirigentes, inclusive do presidente, Jerome Powell, onde foi rechaçado o uso de taxas de juros negativas nos Estados Unidos.

3.1.2.2 EUROPA

Nos países centrais, o período de maior severidade da pandemia parece ter ficado para trás, com o mês de maio sendo marcado pelo início do processo de reabertura lenta e gradual das economias europeia e americana. Acerca da atividade, a segunda prévia confirmou as contrações de 3,2% e 2,3% (A/A) das economias da Zona do Euro e Alemanha, respectivamente. No Reino Unido, o resultado da primeira prévia indicou contração de 1,6% (A/A). No campo da política monetária, na ata do encontro de abril do BCE, o comitê de política monetária concordou que uma recuperação em forma de V provavelmente não ocorrerá, embora os programas e ações emergenciais empreendidos pela instituição tenham surtido efeito para conter a deterioração dos mercados.

Além disso, membros do comitê ressaltaram que em junho, munida de mais informações, a instituição possa fazer uso de novos instrumentos, abrindo espaço para novas ações de estímulo. No Reino Unido, o BoE manteve a taxa de juro em 0,1% bem como o programa de compra de ativos. O banco tem estudado formas de dar estímulos adicionais.

3.1.2.3 CHINA E JAPÃO:

Na China, onde a reabertura iniciou há cerca de dois meses, as projeções do mercado indicam expansão de 8,7% no PIB (T/T). Dados recentes dos PMI's sugerem a retomada do Setor Industrial. Já no Setor de Serviços, o avanço deve ser mais lento devido ao efeito comportamental e das medidas de controle que limitam o acesso. No campo geopolítico, as tensões entre EUA e China tiveram nova escalada.

A piora no humor entre as duas potências ocorreu por causa da aprovação pelo parlamento chinês da polêmica Lei de Segurança Nacional para Hong Kong, que na prática poderá acabar com o regime de liberdades na região.

3.1.2.4 VISÃO GLOBAL:

O processo de reabertura gradativa na Europa e EUA, na sequência da retomada das atividades na China, e a perspectiva de novos estímulos monetários e fiscais nas economias avançadas, em meio a notícias encorajadoras sobre o desenvolvimento de uma vacina contra o COVID-19, devem mais do que compensar a preocupação com o acirramento da tensão comercial entre EUA e China, dando suporte positivo para o ambiente de negócios ao longo do mês. Por outro lado o avanço da Pandemia

continuou seguindo em ritmo acelerado em maio, com a América do Sul se destacando como novo epicentro da pandemia. Rússia e Índia também foram destaques negativos.

3.1.3 Renda Fixa

Tivemos em maio mais um período de relevante queda nos prêmios cobrados pelo mercado para posições em juros brasileiros, com algum otimismo global acerca da reabertura gradual do comércio em alguns países, noticiário mais positivo sobre avanço de pesquisas de vacinas contra o Covid-19, COPOM cortando 75 bps na SELIC e contratando novo corte para junho (ambos em linha com nosso cenário), além da aproximação entre os poderes executivo e legislativo no Brasil. Na curva nominal, o movimento observado foi de fechamento em nível, com queda próxima a 50 bps nos diversos vértices, sem alterações relevantes de inclinação com relação ao final do mês anterior. Na curva real, por sua vez, tivemos um movimento conhecido como bull steepening, com forte queda nas taxas dos papéis curtos e intermediários, e fechamento bem mais tímido no trecho mais longo, com aumento significativo da inclinação. Em termos de nível, cabe destacar que a maior parte dos papéis prefixados e NTN-B já estão sendo negociados com taxas mais baixas que as observadas no melhor momento de abril (22).

As exceções ficam por conta dos vencimentos mais longos, especialmente na curva real. Sobre a Inflação Implícita, passados os meses de abril e maio que provavelmente marcarão os menores IPCA de 2020, vimos uma recomposição de implícita nos papéis curtos e intermediários, contudo, mantendo o nível ainda muito baixo com relação às metas de inflação dos próximos anos. Para o trecho mais longo, por sua vez, tivemos nova queda de implícita, que na prática é o resultado do movimento de fechamento em nível da curva prefixada com o aumento da inclinação na real. Nesse contexto o desempenho observado para os principais índices foi: IMA-B 5 : 2,12%; IRF-M 1+ : 1,92%; IDKa IPCA 2A : 1,75%; IMA-B : 1,52%; IRF-M : 1,42%; IMA-B 5+ : 1,02%; IMA Geral ex-C : 0,97%; IRF-M 1 : 0,42%; CDI : 0,24%.

Sobre perspectivas, seguimos mais confiantes com juros nominais intermediários, com vencimentos entre e 1 e 3 anos, onde vemos espaço para fechamento de taxas, em razão de possíveis novos cortes de SELIC e manutenção dos juros brasileiros estimulativos por um prazo maior que o precificado. Atualmente o mercado já precifica 76 bps de corte na SELIC (60 em junho e 16 em agosto), fazendo com que os papéis muito curtos já estejam bem no preço, quando consideramos 75 bps de orçamento de corte (tudo em junho) em nosso cenário base. Contudo, a curva embute ainda algo próximo a 150 bps de alta de juros entre o segundo semestre deste ano e o final do primeiro semestre de 2021, período no qual esperamos que a SELIC fique estável nos 2,25% a.a.

3.1.4 Renda Variável

Não foi desta vez. Pelo segundo ano consecutivo, as bolsas quebraram a sina em relação ao mês de maio, e fecharam em consistente alta, mesmo diante de um ambiente de grande volatilidade e incertezas. Na primeira quinzena do mês, parecia que a história se repetiria, com aumento da volatilidade e aversão ao risco. Contudo, na segunda quinzena, notícias sobre potenciais vacinas e reabertura da atividade econômica nos EUA e Europa contribuíram para a mudança



de humor do mercado, que retomou seu apetite por ativos mais arriscados. Assim, em maio, com exceção das bolsas chinesas que caíram, decorrente do aumento das tensões políticas e sociais ocorridas nas cidades de Hong Kong e Taiwan, as bolsas mundiais subiram de forma generalizada. Nos Estados Unidos, destaque para Nasdaq, que subiu 6,75%, puxado pelas companhias de tecnologia. Enquanto isso, o S&P500 subiu 4,53%. Além disso mesmo com a desvalorização do dólar frente ao real (2,75%), o movimento global mais pró-risco contribuiu para mais um mês positivo do índice BDRX, que subiu 2,90% em maio, fechando aos 9.471 pontos. Em âmbito doméstico, o principal índice da bolsa brasileira, Ibovespa, seguiu o movimento global mais positivo e subiu 8,57%, fechando aos 87.403 pontos, resultado de uma forte valorização do índice na segunda quinzena do mês, decorrente de um ambiente de maior apetite por ativos de risco. Na abertura do índice por segmentos, destaque de alta para os setores ligados a hard commodities, como “Mineração” (+18,14%), “Petróleo e Gás” (+12,31%) e seus derivados como no caso do segmento de “Química e Petroquímica” (+17,23%). Por outro lado, empresas ligadas aos segmentos de “Educação” (-5,58%) e “Shoppings Centers” (-1,63%) tiveram desempenho negativo.

O cenário segue nebuloso, e diante disso, acreditamos que o que fará diferença nos resultados dos portfólios e perenidade aos fundos no médio e longo prazo, será a seleção de empresas líderes em seus mercados, com capacidade de se adaptar rapidamente as mudanças do século XXI, com alta qualidade e robusta posição de caixa. Apesar de não termos alterado nossas convicções quanto a direção de alta para a bolsa no longo prazo, o choque do Coronavírus deve seguir trazendo bastante volatilidade aos preços dos ativos no curto prazo. Em relação aos fundamentos, continuamos a observar um ambiente global com política monetária extremamente estimulativa e alta liquidez nos mercados, e que deverá perdurar por mais tempo. (*1)

(*1) – Boletim RPPS da Caixa Econômica Federal do mês de Maio/2020.

3.2 Evolução da Execução Orçamentária do RPPS

Segue em anexo (ANEXO II) o balanço orçamentário de maio de 2020 que demonstra que todas as contribuições dos servidores foram repassadas de acordo com a legislação vigente e as despesas com pagamento de benefícios e despesas de administração foram devidamente contabilizadas. As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa e Variação Patrimonial Diminutiva, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado. Foram realizados resgates parciais do fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO, resgates para pagamento de benefícios previdenciários o que gerou uma receita orçamentária no montante de R\$ 47.270,10. Procedimento este adotado atendendo as regras do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP/STN (*1) e Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

(*1) Regulamentações: Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SPREV nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018.

3.3 Análise da Carteira de Investimentos

3.3.1 Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos



Ao analisar a composição da carteira de investimentos observamos que não há fundos de investimentos desenquadrados em relação a Resolução CMN nº 3.922, porém há destaque para desenquadramento de exposição ao Patrimônio Líquido para os fundos de investimentos:

- CAIXA BRASIL 2020 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, fundo com carência de resgate em 17/08/2020, podendo ser levados até o vencimento;
- CAIXA BRASIL 2020 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, fundo com carência de resgate em 17/08/2020, podendo ser levados até o vencimento;
- SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA, fundo que se encontra no final de maio/2020 com 16,23% do Patrimônio Líquido do Fundo, desenquadramento passivo, pela saída de cotistas durante o mês de maio, tendo a FUNSERV 120 dias para proceder este enquadramento.

3.3.2 Enquadramento na Resolução CMN nº 3.922 e Política de Investimentos

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos da Resolução e Política de Investimentos, identificamos que não há desenquadramento.

Tipo de Ativo	Enquadramento Resolução CMN Nº 3.922	Enquadramento Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimento no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Gestor de Recursos	Enquadrado	Enquadrado

3.3.3 Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos.

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão dentro das expectativas, considerando o cenário econômico atual, bem como os riscos atrelados a eles.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa, representam um montante de R\$ 1.304.692.584,29 (um bilhão, trezentos e quatro milhões, seiscentos e noventa e dois mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e vinte e nove centavos). Apresentaram no mês um retorno positivo de 1,24%, representando um montante de R\$ 15.924.999,65 (quinze milhões, novecentos e vinte e quatro mil, novecentos e noventa e nove reais e sessenta e cinco centavos).

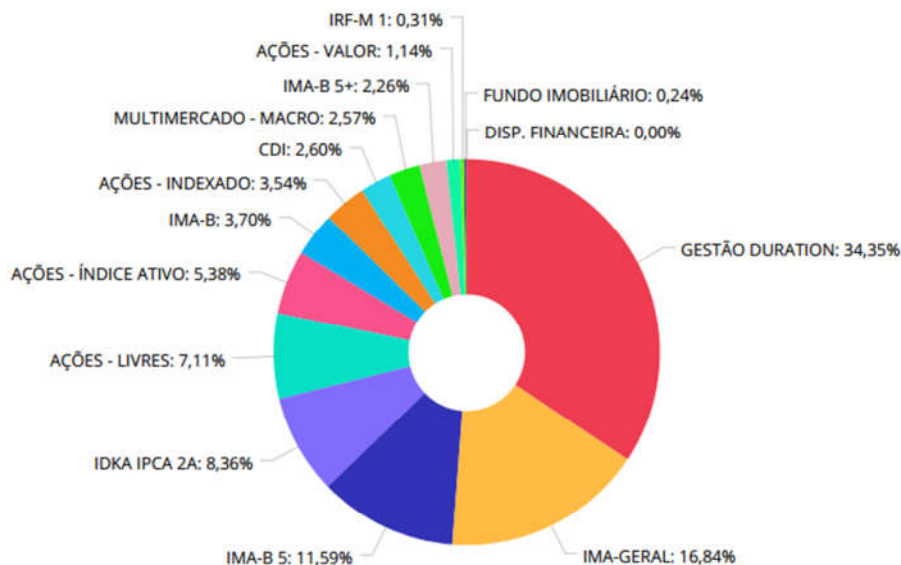
Por outro lado, os fundos de investimentos classificados como renda variável, que representam um montante de R\$ 325.919.402,36 (trezentos e vinte e cinco milhões, novecentos e dezenove mil, quatrocentos e dois reais e trinta e seis centavos). Apresentaram no mês um retorno de 6,66%, representando um montante de R\$ 20.348.265,08 (vinte milhões, trezentos e quarenta e oito mil, duzentos e sessenta e cinco reais e oito centavos).

3.3.4 Distribuição por Sub-segmento.



Ao analisarmos a distribuição da carteira de investimentos no mês de referência, podemos destacar que a atual distribuição corresponde às expectativas da FUNSERV e efetivamente busca o entendimento da análise de cenário econômico.

Em referência, segue tabela de Distribuição da Carteira de Investimentos:



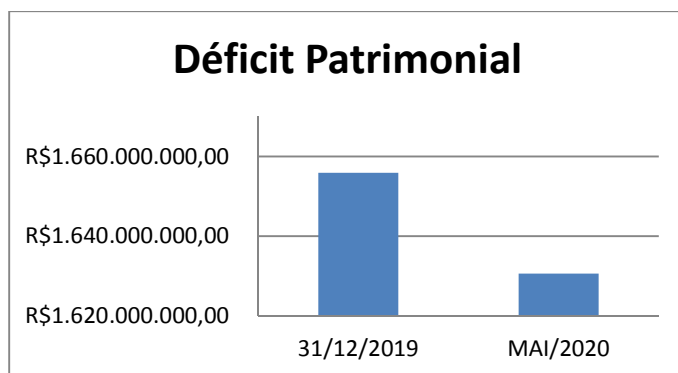
3.3.5 Retorno X Meta Atuarial

Para o mês de maio de 2020, a FUNSERV obteve um retorno positivo no mês de 2,28%, correspondente ao montante de R\$ 36.273.264,73 (trinta e seis milhões, duzentos e setenta e três mil, duzentos e sessenta e quatro reais e setenta e três centavos), sendo o retorno positivo de 1,24% no total em renda fixa e retorno de 6,66% no total em renda variável.

No ano, o retorno acumulado corresponde a -4,86% contra a meta atuarial de 2,03%, ou seja, um gap de -239,91% no cumprimento da meta. O déficit financeiro corresponde o total de R\$ de R\$ -25.358.765,26 (menos vinte e cinco milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, setecentos e sessenta e cento reais e vinte e seis centavos).

Evolução Patrimonial

Evolução Patrimonial		
31/12/2019	MAI/2020	DÉFICIT PATRIMONIAL LÍQUIDO
R\$ 1.655.970.751,91	R\$ 1.630.611.986,65	-R\$ 25.358.765,26



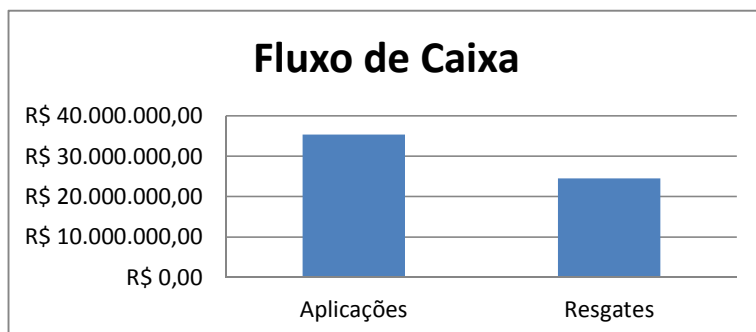
No início do exercício de 2020, a FUNSERV apresentava um patrimônio líquido de R\$ 1.655.970.751,91 (um bilhão, seiscentos e cinquenta e cinco milhões, novecentos e setenta mil, setecentos e cinquenta e um reais e noventa e um centavos).

No mês de maio de 2020, a FUNSERV apresenta um patrimônio líquido de R\$ 1.630.611.986,65 (um bilhão, seiscentos e trinta milhões, seiscentos e onze mil, novecentos e oitenta e seis reais e sessenta e cinco centavos).

Houve uma diminuição do patrimônio líquido da FUNSERV de -R\$ 25.358.765,26 (menos vinte e cinco milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, setecentos e sessenta e cinco reais e vinte e seis centavos).

3.3.6 Fluxo de Caixa dos Investimentos

Fluxo de Caixa		
Aplicações	Resgates	Entradas e Saídas
R\$ 35.334.374,63	R\$ 24.492.500,00	R\$ 59.826.874,63



O valor superior de aplicações sobre os resgates representa o superávit mensal dos repasses de contribuições do Fundo Previdenciário e repasse da Compensação Previdenciária.

O Comitê de Investimentos entende não haver quaisquer indícios de apurações equivocadas.

3.4 Relatório de Análise de Carteira

Foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira pela FUNSERV à Gestora de Recursos do RPPS e nesse sentido, houve análise e deliberação por parte desse Comitê de Investimentos.

- a) Foi solicitada análise quanto à concentração de ativos de risco ao Sistema da Crédito e Mercado, sendo analisado o relatório que segue em anexo à este documento onde foi concluído que : A carteira da FUNSERV possui atualmente 83,07% em ativos de dívida pública, que possui uma Duration de Macaulay calculada em média de 2,9268. Já a carteira composta por ativos privados (equity) representa 15,6%, sendo que 15,45% são ativos de Alta liquidez (Ações e ativos negociados em Bolsa) Ao restante dos ativos que compõem a carteira, o portfólio do RPPS possui 1,22% em ativos de dívida privada, sendo que 1,15%, encontram-se diluídos em ativos considerados de baixo risco de crédito.
- b) Segue sugestão de migração (material completo anexo) :

SUGESTÃO DE REALOCAÇÃO COMPLETA

	CARTEIRA ATUAL	SUGESTÃO DE ALTERAÇÃO		CARTEIRA ALTERADA
		%	\$	
IMA-B 5+ IDKA 20	2,26%	-2,26%	-36.930.011,33	0,00%
IMA-B IMA-G	20,54%	-5,00%	-81.500.000,00	15,54%
IRF-M IRF-M 1+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 2 IMA-B 5	19,95%	0,00%	0,00	19,95%
IRF-M1	0,31%	2,26%	36.930.011,33	2,57%
GESTÃO DURATION	34,35%	-4,30%	-70.100.000,00	30,05%
DI / (não CP)	2,60%	0,00%	0,00	2,60%
FIDC ABERTO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIDC FECHADO / CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
MULTIMERCADO	2,57%	7,30%	119.000.000,00	9,87%
AÇÕES	17,18%	2,00%	32.600.000,00	19,18%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FII	0,24%	0,00%	0,00	0,24%
TOTAL	100,00%			100,00%

3.5 Análises de Fundos de Investimentos

O Comitê deliberou por solicitar análise dos fundos abaixo relacionados:

- BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO , C.N.P.J. : 17.413.636/0001-68
- CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP, C.N.P.J. : 34.660.276/0001-18
- SANTANDER GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO, C.N.P.J. : 17.804.792/0001-50

4. CONCLUSÃO

Em relação às aplicações dos RPPS entendemos que devemos manter os atuais 34,13% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção por conta das posições assumidas pelo gestor.

Os recursos alocados em fundos em índice IMA-GERAL que hoje temos uma posição de 16,84%, entendemos ser necessária revisão desta posição e neste documento logo abaixo incluímos uma proposta de migração gradativa para fundos multimercado.

Para os vértices de longuíssimo prazo (especificamente o IMA-B5+ Total) entendemos manter uma exposição de até 3%, para os vértices mais longos (especificamente o IMA-B) de até 5%. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) entendemos uma exposição de até 25% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, entendemos ser necessária apenas uma parcela suficiente para honrar os compromissos atuais do instituto, pois as despesas com o Fundo Financeiro estão sendo cobertas pelos entes, através da cobertura do déficit, conforme preconiza a lei 8.336/2007, estando o Fundo de Reserva em fase de Capitalização e o Fundo Previdenciário, atualmente são utilizados apenas 10% dos recursos de contribuição para honrar os compromissos com pagamento de benefícios previdenciários e os 90% restantes estão sendo Capitalizados para honrar pagamentos futuros.

Quanto à renda variável, nossa política de investimentos definida em dezembro de 2019 prevê uma exposição máxima de 30%, pela importância dos produtos em renda variável como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos estão muito longe de atingir a meta atuarial.

Embora a exposição máxima prevista em renda variável seja de 30%, atualmente nossa carteira está com 20,03 %. Por entendermos que no longo prazo os recursos neste segmento serão os que ajudarão a honrar os compromissos futuros e considerando ainda, que os gestores dos fundos multimercado tem a opção de migrar para recursos menos voláteis em momentos de grande stress no mercado, este comitê após estudos de sugestão de realocações na carteira, decidiu aumentar nossa exposição em fundos multimercado, como segue:

- Migração em 3 parcelas mensais de 0,08% do Patrimônio Líquido da FUNSERV do fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, C.N.P.J.: 25.078.994/0001-90, com benchmark ima-geral ex-c., aproximadamente R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões);



FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA

FUNSERV

Parecer do Comitê de Investimentos

Maio de 2020

- Recursos de novos aportes (contribuição patronal e dos servidores do fundo previdenciário, já deduzido o valor para pagamento de benefícios previdenciários e despesas administrativas), repasse do COMPREV e rendimento do fundo imobiliário Rio Bravo, no valor aproximado de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais), o que correspondente a 0,07% do Patrimônio Líquido da FUNSERV.

Para a primeira migração/alocação em fundos multimercado, foi decidido aportar no fundo: CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP, C.N.P.J.: 08.070.841/0001-87.

Desta forma, iremos aumentar gradativamente esta classe de ativos, observando cuidadosamente qualquer alteração do cenário que influencie esta decisão, em consonância com o que foi traçado pelo Conselho Administrativo na Política de Investimentos para 2020, onde está previsto como estratégia alvo 9% em fundos Multimercado.

Já os fundos enquadrados no Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a', estamos com 14,95%, e nossa política de investimentos prevê 15% como estratégia alvo.

Entendemos no contexto geral da análise proferida e após conferência das APR's de maio de 2020 e por estarem em concordância com o que foi definido em reunião deste comitê, no dia trinta de abril do corrente exercício, que não há indícios ou números que prejudiquem a aprovação das aplicações dos recursos da FUNSERV mencionadas nesse parecer.

Sem mais.

Silvana M. S. Duarte Chinelatto
Presidente Funserv

José Antônio de Oliveira Junior
Diretor Administrativo e Financeiro

Marise de Souza Simão
Gestora de Recursos do RPPS

Maria do Socorro Souza Lima
Membro do Comitê de Investimento

Ana Paula Fávero Sakano
Membro do Comitê de Investimento

Maria W. L. A. Sie
Membro do Comitê de Investimento

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Membro do Comitê de Investimentos

CRÉDITO E MERCADO

Consultoria em Investimentos

Relatório Analítico dos Investimentos

em maio de 2020



Este relatório atende a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V.

Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2020)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	36.930.011,33	2,26%	319	1,87%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIX...	D+1	Não há	149.237.246,81	9,15%	138	16,23%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	5.041.152,00	0,31%	1.372	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVI...	D+0	15/08/2024	16.004.915,24	0,98%	140	1,81%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2020 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	18/08/2020	25.357.374,00	1,56%	19	18,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	302.493.663,25	18,55%	752	2,52%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁR...	D+0	15/08/2024	28.287.725,89	1,73%	93	5,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	136.344.895,02	8,36%	882	2,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	274.612.465,18	16,84%	595	2,58%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2020 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	17/08/2020	14.374.310,00	0,88%	20	21,42%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	42.423.622,29	2,60%	626	1,65%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	15.995.382,33	0,98%	123	0,86%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	257.589.820,95	15,80%	285	4,95%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	38.323.678,35	2,35%	121	6,64%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '
BRADESCO PLUS IBOVESPA FI AÇÕES	D+3	Não há	19.409.295,61	1,19%	60	6,70%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	D+4	Não há	18.592.614,38	1,14%	3.617	3,60%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	D+4	Não há	50.326.373,18	3,09%	206	7,86%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	D+24	Não há	15.528.728,96	0,95%	163	0,97%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24	Não há	40.765.184,58	2,50%	50.170	1,35%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+5	Não há	37.472.622,28	2,30%	53	5,35%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '

Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2020)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	29.973.401,24	1,84%	2.523	4,44%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕ...	D+24	Não há	7.815.817,75	0,48%	8	4,04%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	21.869.265,37	1,34%	34.476	2,40%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	41.942.420,66	2,57%	18.593	0,95%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	3.900.000,00	0,24%		1,90%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'b'
Total para cálculo dos limites da Resolução			1.630.611.986,65				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			20.432,53	Artigo 6º			
PL Total			1.630.632.419,18				

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENTA FIXA) - base (Maio / 2020)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	988.683.758,72	60,63%	15,00%	45,00%	80,00%	315.805.830,60
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	163.061.198,67
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	40,00%	316.008.825,57	19,38%	10,00%	25,00%	40,00%	336.235.969,09
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' a '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	81.530.599,33
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	81.530.599,33
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' c '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	81.530.599,33
Total Renda Fixa	100,00%	1.304.692.584,29	80,01%	25,00%	70,00%	145,00%	

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Maio / 2020)

Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea 'a'	30,00%	57.732.973,96	3,54%	0,00%	5,00%	5,00%	23.797.625,37
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	20,00%	222.344.007,74	13,64%	7,00%	15,00%	20,00%	103.778.389,59
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	41.942.420,66	2,57%	0,00%	9,00%	10,00%	121.118.778,01
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'a'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	81.530.599,33
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'b'	5,00%	3.900.000,00	0,24%	0,00%	1,00%	5,00%	77.630.599,33
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'c'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	81.530.599,33
Total Renda Variável	30,00%	325.919.402,36	19,99%	7,00%	30,00%	50,00%	

Artigos - Exterior	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	163.061.198,67
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	

Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (Maio / 2020)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	556.472.900,32	34,13	0,03
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	461.405.999,50	28,30	0,09
ITAÚ UNIBANCO	313.883.734,49	19,25	0,02
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	167.829.861,19	10,29	0,04
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	85.731.051,12	5,26	0,01
ITAÚ DTVM	45.288.440,03	2,78	0,00

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2020		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	988.683.758,72	60,63	15,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	316.008.825,57	19,38	10,00	40,00
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	15,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' b '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' c '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '	57.732.973,96	3,54	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '	222.344.007,74	13,64	7,00	20,00
Artigo 8º, Inciso III	41.942.420,66	2,57	0,00	10,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '	3.900.000,00	0,24	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' c '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 9º - A, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2020 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA Geral ex-C (Benchmark)	0,97%	0,80%	-0,15%	1,71%	7,42%	21,97%	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,07%	0,79%	-0,15%	1,76%	7,59%	22,37%	0,02%	0,04%
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,75%	2,33%	1,10%	3,57%	9,03%	22,17%	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,00%	1,65%	0,63%	2,82%	8,06%	20,02%	0,01%	0,03%
IMA-B 5+ (Benchmark)	1,02%	-7,88%	-8,21%	-5,48%	4,17%	38,08%	-	-
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	-7,95%	-8,27%	-5,45%	4,10%	37,43%	0,06%	0,15%
IRF-M 1 (Benchmark)	0,42%	2,31%	1,47%	2,74%	6,33%	13,97%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,39%	2,22%	1,42%	2,63%	6,11%	13,55%	0,00%	0,00%
IMA-B 5 (Benchmark)	2,12%	2,03%	0,82%	3,29%	9,46%	23,93%	-	-
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	2,13%	2,01%	0,83%	3,25%	9,29%	23,49%	0,01%	0,04%
IMA-B (Benchmark)	1,52%	-3,64%	-4,32%	-1,70%	6,68%	31,99%	-	-
BRANCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	1,62%	-3,71%	-4,41%	-1,77%	6,53%	31,82%	0,04%	0,10%
CAIXA BRASIL 2020 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,80%	-2,82%	-0,37%	-2,06%	-0,88%	2,52%	0,01%	0,04%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,15%	1,75%	0,61%	2,96%	9,25%	25,27%	0,01%	0,04%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2020 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	0,24%	1,54%	0,86%	1,92%	4,87%	11,55%	-	-
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,26%	1,11%	0,48%	1,47%	4,27%	10,77%	0,00%	0,01%
IPCA (Benchmark)	-0,38%	-0,16%	-0,62%	0,99%	1,88%	6,62%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,83%	1,41%	0,43%	2,52%	8,26%	29,72%	0,01%	0,03%
CAIXA BRASIL 2020 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,04%	0,25%	1,20%	1,61%	2,51%	7,75%	0,00%	0,04%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,54%	1,82%	1,22%	2,17%	7,84%	19,42%	0,01%	0,02%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	1,38%	3,85%	2,37%	4,46%	11,99%	27,82%	0,02%	0,03%

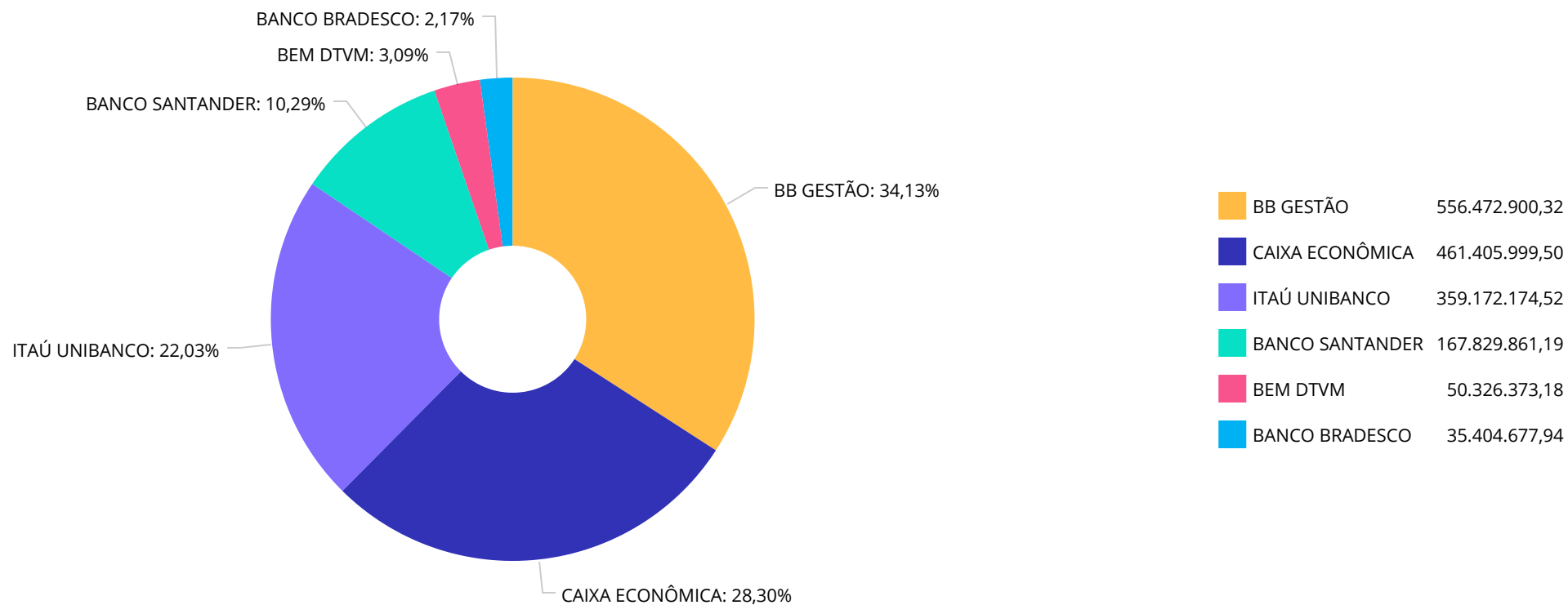
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2020 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Ibovespa (Benchmark)	8,57%	-24,42%	-16,10%	-19,25%	-9,92%	13,87%	-	-
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	7,94%	-23,23%	-17,32%	-16,88%	-5,23%	19,25%	0,15%	0,38%
BRADESCO PLUS IBOVESPA FI AÇÕES	8,54%	-24,52%	-16,18%	-19,31%	-10,16%	13,60%	0,15%	0,37%
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	8,49%	-24,27%	-16,01%	-19,09%	-9,96%	13,28%	0,15%	0,36%
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	6,02%	-29,39%	-21,72%	-23,87%	-14,72%	9,14%	0,13%	0,40%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	9,18%	-36,23%	-30,73%	-29,72%	-18,72%	6,36%	0,21%	0,49%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	7,86%	-30,73%	-21,10%	-25,75%	-17,66%	4,91%	0,11%	0,38%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	5,36%	-28,85%	-20,98%	-23,06%	-6,21%	20,72%	0,17%	0,40%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	7,64%	-22,34%	-17,48%	-15,12%	-	-	0,14%	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	9,31%	-20,09%	-15,21%	-13,48%	-	-	0,15%	-

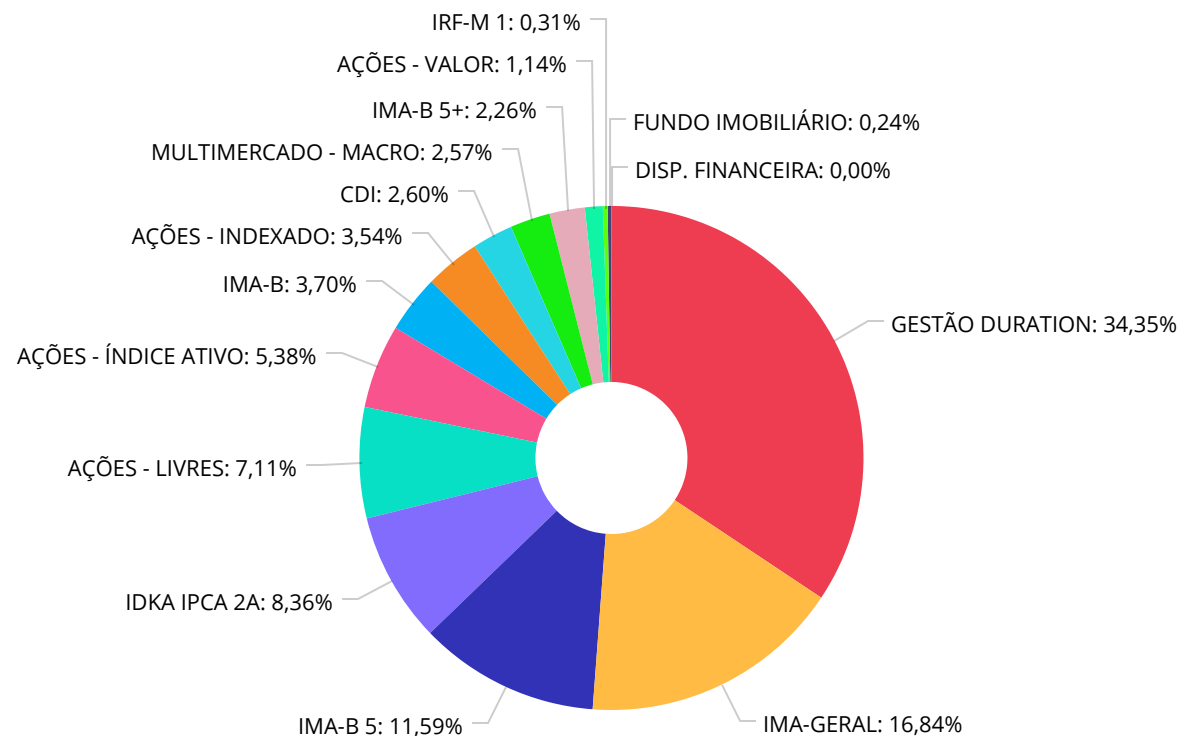
CDI (Benchmark)	0,24%	1,54%	0,86%	1,92%	4,87%	11,55%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1,43%	-2,26%	-1,43%	-0,21%	7,39%	23,68%	0,02%	0,07%

Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	3,66%	-12,93%	-11,99%	-4,26%	27,19%	24,98%	0,13%	0,40%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	6,89%	-23,65%	-18,02%	-16,23%	3,00%	33,48%	0,11%	0,37%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Maio / 2020)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Maio / 2020)

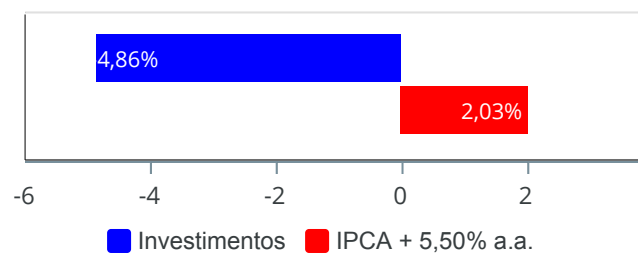


GESTÃO DURATION	560.083.484,20
IMA-GERAL	274.612.465,18
IMA-B 5	188.968.930,81
IDKA IPCA 2A	136.344.895,02
AÇÕES - LIVRES	115.952.397,90
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	87.798.995,46
IMA-B	60.288.023,46
AÇÕES - INDEXADO	57.732.973,96
CDI	42.423.622,29
MULTIMERCADO - MACRO	41.942.420,66
IMA-B 5+	36.930.011,33
AÇÕES - VALOR	18.592.614,38
IRF-M 1	5.041.152,00
FUNDO IMOBILIÁRIO	3.900.000,00
DISP. FINANCEIRA	20.432,53

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2020)

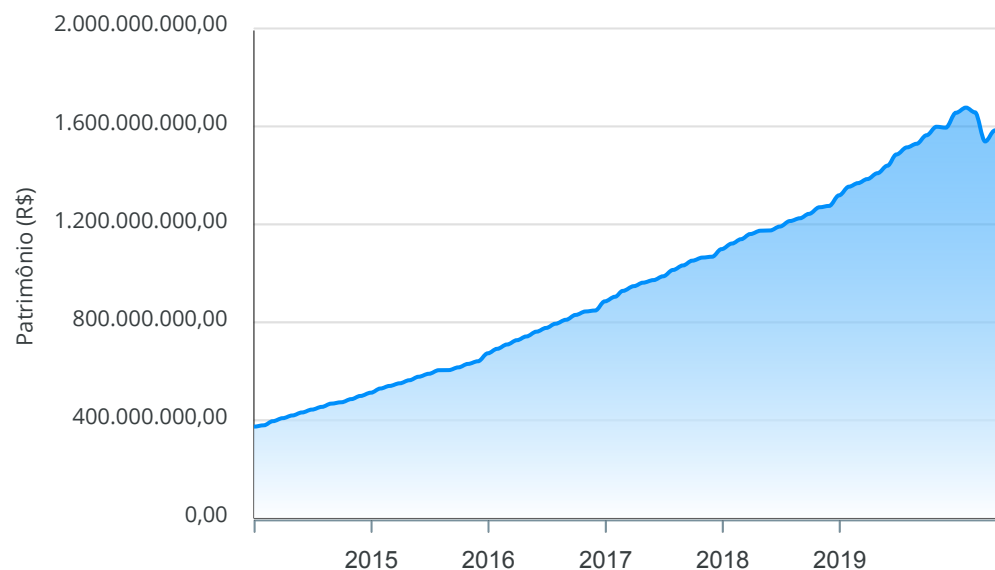
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	1.655.970.751,91	76.397.834,19	62.235.689,14	1.677.009.447,11	6.876.550,15	6.876.550,15	0,41%	0,41%	0,68%	0,68%	60,59%	2,23%
Fevereiro	1.677.009.447,11	128.675.471,57	120.291.280,36	1.657.734.658,46	-27.658.979,86	-20.782.429,71	-1,64%	-1,24%	0,63%	1,32%	-93,79%	4,19%
Março	1.657.734.658,46	35.804.014,65	24.197.800,52	1.538.967.401,37	-130.373.471,22	-151.155.900,93	-7,81%	-8,95%	0,54%	1,86%	-480,15%	13,97%
Abril	1.538.967.401,37	36.330.256,43	25.391.518,98	1.583.496.847,29	33.590.708,47	-117.565.192,46	2,17%	-6,98%	0,11%	1,98%	-352,24%	7,19%
Maio	1.583.496.847,29	35.334.374,63	24.492.500,00	1.630.611.986,65	36.273.264,73	-81.291.927,73	2,28%	-4,86%	0,04%	2,03%	-239,91%	3,70%

Investimentos x Meta Atuarial



Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

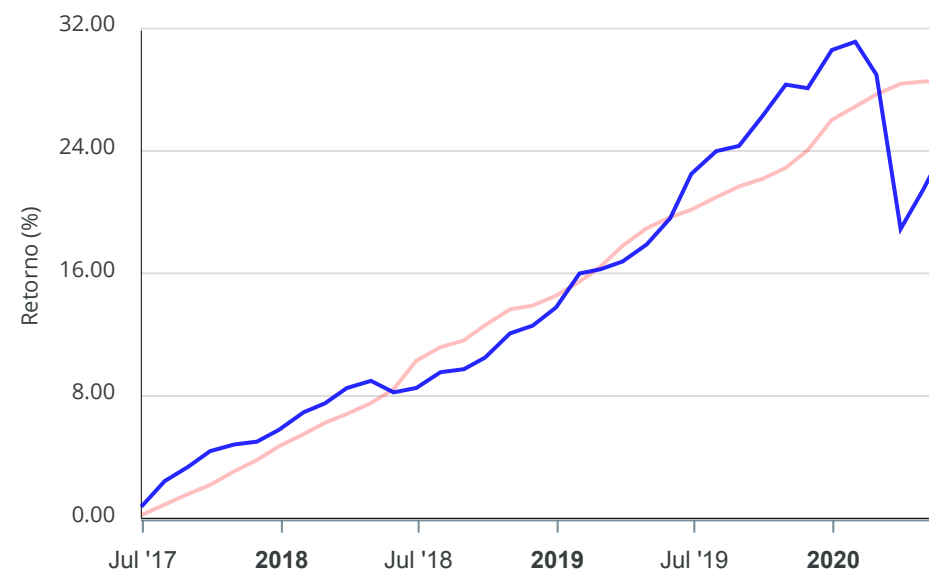
Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO

36M



- ☒ Investimentos
 ☒ Meta Atuarial
 ☐ CDI
 ☐ IMA-B
 ☐ IMA-B 5
 ☐ IMA-B 5+
 ☐ IMA Geral
 ☐ IRF-M
 ☐ IRF-M 1
 ☐ IRF-M 1+
 ☐ Ibovespa
 ☐ IBX
 ☐ SMLL
 ☐ IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Maio/2020

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	27.692.034,11	0,00	0,00	28.287.725,89	595.691,78	2,15%	2,15%	1,28%
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	146.128.704,66	0,00	0,00	149.237.246,81	3.108.542,15	2,13%	2,13%	1,21%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	133.670.676,77	0,00	0,00	136.344.895,02	2.674.218,25	2,00%	2,00%	1,00%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...	15.716.670,74	0,00	0,00	16.004.915,24	288.244,50	1,83%	1,83%	0,94%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	15.739.837,27	0,00	0,00	15.995.382,33	255.545,06	1,62%	1,62%	3,77%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	293.297.413,42	5.089.437,32	0,00	302.493.663,25	4.106.812,51	1,38%	1,38%	1,72%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	266.638.684,25	5.063.937,31	0,00	274.612.465,18	2.909.843,62	1,07%	1,07%	1,74%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	36.565.235,10	0,00	0,00	36.930.011,33	364.776,23	1,00%	1,00%	5,79%
CAIXA BRASIL 2020 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	14.260.650,00	0,00	0,00	14.374.310,00	113.660,00	0,80%	0,80%	0,54%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	256.205.104,91	0,00	0,00	257.589.820,95	1.384.716,04	0,54%	0,54%	0,70%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	5.021.417,03	0,00	0,00	5.041.152,00	19.734,97	0,39%	0,39%	0,20%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	41.617.225,75	25.181.000,00	24.467.000,00	42.423.622,29	92.396,54	0,14%	0,26%	0,05%
CAIXA BRASIL 2020 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	25.346.556,00	0,00	0,00	25.357.374,00	10.818,00	0,04%	0,04%	0,13%
Total Renda Fixa	1.277.900.210,01	35.334.374,63	24.467.000,00	1.304.692.584,29	15.924.999,65	1,24%		1,40%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Maio/2020

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	7.150.098,54	0,00	0,00	7.815.817,75	665.719,21	9,31%	9,31%	15,32%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	14.222.827,04	0,00	0,00	15.528.728,96	1.305.901,92	9,18%	9,18%	21,29%
BRADESCO PLUS IBOVESPA FI AÇÕES	17.882.756,36	0,00	0,00	19.409.295,61	1.526.539,25	8,54%	8,54%	15,16%
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	35.324.393,88	0,00	0,00	38.323.678,35	2.999.284,47	8,49%	8,49%	14,99%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	34.717.188,34	0,00	0,00	37.472.622,28	2.755.433,94	7,94%	7,94%	15,19%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	46.659.369,85	0,00	0,00	50.326.373,18	3.667.003,33	7,86%	7,86%	11,45%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	27.846.051,71	0,00	0,00	29.973.401,24	2.127.349,53	7,64%	7,64%	14,38%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	20.459.060,91	0,00	0,00	21.869.265,37	1.410.204,46	6,89%	6,89%	10,63%
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	17.537.554,94	0,00	0,00	18.592.614,38	1.055.059,44	6,02%	6,02%	13,22%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	38.691.629,14	0,00	0,00	40.765.184,58	2.073.555,44	5,36%	5,36%	16,91%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	3.754.680,00	0,00	25.500,00	3.900.000,00	170.820,00	4,55%	3,66%	12,69%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	41.351.026,57	0,00	0,00	41.942.420,66	591.394,09	1,43%	1,43%	2,26%
Total Renda Variável	305.596.637,28	0,00	25.500,00	325.919.402,36	20.348.265,08	6,66%		12,91%

MUNICIPIO DE SOROCABA
RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORCAMENTARIA
BALANCO ORCAMENTARIO
ORCAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS S.P.M.SOROCABA
Periodo de Referencia: MAIO 2020

RREO - ANEXO 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e paragrafo 1o)

Em Reais

RECEITAS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO (a-c)
			No Mes (b)	% (b/a)	Ate o Mes (c)	% (c/a)	
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORCAMENTARIAS) (I)	184.238.500,00	102.999.739,40	7.805.360,15	7,57	38.572.839,75	37,44	64.426.899,65
RECEITAS CORRENTES	184.238.500,00	102.999.739,40	7.805.360,15	7,57	38.572.839,75	37,44	64.426.899,65
contribuicoes	86.445.500,00	80.556.340,38	6.150.479,78	7,63	30.108.872,07	37,37	50.447.468,31
contribuicoes sociais	86.445.500,00	80.556.340,38	6.150.479,78	7,63	30.108.872,07	37,37	50.447.468,31
receita patrimonial	74.745.000,00	567.065,45	49.229,10	8,68	1.050.323,31	185,22	-483.257,86
exploracao do patrimonio imobiliario do estado	35.000,00	31.758,00	1.959,00	6,16	9.487,00	29,87	22.271,00
valores mobiliarios	74.710.000,00	535.307,45	47.270,10	8,83	1.040.836,31	194,43	-505.528,86
outras receitas correntes	23.048.000,00	21.876.333,57	1.605.651,27	7,33	7.413.644,37	33,88	14.462.689,20
indenizacoes, restituicoes e ressarcimentos	45.000,00	269.589,02	21.707,53	8,05	207.149,82	76,83	62.439,20
demais receitas correntes	23.003.000,00	21.606.744,55	1.583.943,74	7,33	7.206.494,55	33,35	14.400.250,00
RECEITAS (INTRA-ORCAMENTARIAS) (II)	152.604.000,00	144.400.708,21	10.562.012,11	7,31	51.626.579,56	35,75	92.774.128,65
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	336.842.500,00	247.400.447,61	18.367.372,26	7,42	90.199.419,31	36,45	157.201.028,30
OPERACOES DE CREDITO/ REFINANCIAMENTO (IV)							
Operacoes de Credito - Mercado Interno	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operacoes de Credito - Mercado Externo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS (V) = (III + IV)	336.842.500,00	247.400.447,61	18.367.372,26	7,42	90.199.419,31	36,45	157.201.028,30
DEFICIT (VI) 1					38.750.420,19		
TOTAL COM DEFICIT (VII) = (V + VI)	336.842.500,00	247.400.447,61	18.367.372,26	7,42	128.949.839,50	52,12	118.450.608,11
SALDOS DE EXERCICIOS ANTERIORES		0,00			0,00		
recursos arrecadados em exercicios anteriores - RPPS		0,00			0,00		
superavit financeiro utilizado para creditos adicionais		0,00			0,00		

MUNICIPIO DE SOROCABA
RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORCAMENTARIA
BALANCO ORCAMENTARIO
ORCAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS S.P.M.SOROCABA
Periodo de Referencia: MAIO 2020

RREO - ANEXO 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e parágrafo 1o)

Em Reais

DESPESAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTACAO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		SALDO (g)=(e-f)	DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO (i)=(e-h)	DESPESAS PAGAS Ate o Mes (j)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS (k)
			No Mes	Ate o Mes (f)		No Mes	Ate o Mes (h)			
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORCAMENTARIAS) (VIII)	360.253.000,00	360.253.000,00	95.004,13	306.037.009,68	54.215.990,32	25.945.011,80	128.750.094,31	231.502.905,69	128.744.475,99	0,00
DESPESAS CORRENTES										
pessoal e encargos sociais	357.732.000,00	357.732.000,00	37.484,15	305.030.692,34	52.701.307,66	25.870.293,62	128.280.316,01	229.451.683,99	128.278.205,04	0,00
outras despesas correntes	2.271.000,00	2.271.000,00	57.519,98	1.006.317,34	1.264.682,66	74.718,18	469.778,30	1.801.221,70	466.270,95	0,00
DESPESAS DE CAPITAL										
investimentos	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA										
reserva de contingencia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS (INTRA-ORCAMENTARIAS) (IX)	470.000,00	470.000,00	0,00	444.469,52	25.530,48	40.757,95	199.745,19	270.254,81	155.748,09	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X)=(VIII + IX)	360.723.000,00	360.723.000,00	95.004,13	306.481.479,20	54.241.520,80	25.985.769,75	128.949.839,50	231.773.160,50	128.900.224,08	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA/ REFINANCIAMENTO(XI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizacao da Divida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Divida Mobiliaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Divida Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizacao da Divida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Divida Mobiliaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Divida Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS (XII) = (X + XI)	360.723.000,00	360.723.000,00	95.004,13	306.481.479,20	54.241.520,80	25.985.769,75	128.949.839,50	231.773.160,50	128.900.224,08	0,00
SUPERAVIT (XIII)							0,00			
TOTAL (XIV) = (XII + XIII)	360.723.000,00	360.723.000,00	95.004,13	306.481.479,20	54.241.520,80	25.985.769,75	128.949.839,50	231.773.160,50	128.900.224,08	0,00
RESERVA DO RPPS	210.011.500,00	210.011.500,00			210.011.500,00			210.011.500,00		

MUNICIPIO DE SOROCABA
RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORCAMENTARIA
BALANCO ORCAMENTARIO
ORCAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
FUNDACAO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS S.P.M.SOROCABA
Periodo de Referencia: MAIO 2020

RREO - ANEXO 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e paragrafo 1o)

Em Reais

RECEITAS INTRA-ORCAMENTARIAS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO (a-c)
			No Mes (b)	% (b/a)	Ate o Mes (c)	% (c/a)	
RECEITAS CORRENTES - INTRA OFSS	152.604.000,00	144.400.708,21	10.562.012,11	7,31	51.626.579,56	35,75	92.774.128,65
contribuicoes - intra ofss	152.600.000,00	144.400.699,21	10.562.012,11	7,31	51.626.579,56	35,75	92.774.119,65
contribuicoes sociais(i)	152.600.000,00	144.400.699,21	10.562.012,11	7,31	51.626.579,56	35,75	92.774.119,65
outras receitas correntes - intra ofss	4.000,00	9,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,00
demais receitas correntes(i)	4.000,00	9,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,00
TOTAL DAS RECEITAS INTRA-ORCAMENTARIAS	152.604.000,00	144.400.708,21	10.562.012,11	7,31	51.626.579,56	35,75	92.774.128,65

DESPESAS INTRA-ORCAMENTARIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTACAO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		SALDO (g)=(e-f)	DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO (i)=(e-h)	DESPESAS PAGAS (j)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS (k)
			No Mes	Ate o Mes (f)		No Mes	Ate o Mes (h)			
DESPESAS CORRENTES										
pessoal e encargos sociais	470.000,00	470.000,00	0,00	444.469,52	25.530,48	40.757,95	199.745,19	270.254,81	155.748,09	0,00
TOTAL DAS DESPESAS INTRA-ORCAMENTARIAS	470.000,00	470.000,00	0,00	444.469,52	25.530,48	40.757,95	199.745,19	270.254,81	155.748,09	0,00

CONAM-RREO1-2020-1.2

NOTAS:

1. O deficit sera apurado pela diferenca entre a receita realizada e a despesa liquidada nos cinco primeiros bimestres e a despesa empenhada no ultimo bimestre.

SILVANA MARIA SINISCALCO D CHINELATTO
PRESIDENTE
CPF-122.616.658-06

JOSE ANTONIO DE OLIVEIRA JUNIOR
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CPF-122.596.828-39

Maria Rita Fari de Souza
Contador
CRC SP 165227/O-3